

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

LISBOA

EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e de comércio

Telefone 12
Depositiário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR INTERINO — ARMANDO ROCHA CRUZ • Delegado em Lisboa: EMILIO VALONGO • Telef. 45457

AVENÇA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA PINHEIRO CHAGAS, 21 - TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO VI — N.º 281 — Domingo, 26 de Outubro de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

MERECIDA

HOMENAGEM A UM DIPLOMATA ALGARVIO

Na sua última sessão plenária a Academia das Ciências, manifestou o seu reconhecimento à Casa do Algarve, pela feliz iniciativa, de mandar colocar uma lápide no cemitério de Ferragudo, sobre a sepultura do sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, que a seu tempo foi presidente da referida Academia e reitor da Universidade de Coimbra.

CALDEAS DE MONCHIQUE

E UMA INICIATIVA DE INTERESSE

«Naquele engano de alma ledo e cego» como diria o poeta, continuam a fazer as magníficas termas de Monchique e um dos mais pitorescos e atraentes panoramas da nossa província.

As águas medicinais de Monchique, tão parcamente aproveitadas, irão agora aparecer no mercado devidamente engarrafadas e fazendo jus à sua alta qualidade, em confronto com outras águas que fazem larga propaganda às suas nascentes e termas.

CURSO

DE SARGENTOS MILICIANOS

Começou a funcionar na passada semana, o novo curso de Sargentos Milicianos, no Quartel da Atalaia, em Tavira, recentemente reparado.

Com a permanência, durante alguns meses, de mais de um milhar de rapazes, Tavira voltou a animar-se e o comércio a ter mais freguesia.

NOVA

INSTALAÇÃO CONGELADORA PARA ATUM

A nova instalação congeladora de atum, situada na ilha do Espírito Santo, nas Novas Hébridas, tem capacidade para congelar diariamente 32 toneladas de atum e espaço para armazenagem de 500 toneladas. Possui também instalações para salmoura, fumagem e fábrica de gelo com a produção diária de 20 toneladas. O depósito de gelo pode armazenar 200 toneladas, estando planeado o alargamento destas instalações.

Comemorações do 150.º Aniversário

DA VILA DE OLHÃO

Em 15 de Novembro próximo, efectua-se na Casa do Algarve em Lisboa uma sessão solene, para início das comemorações do 150.º aniversário da elevação de Olhão à categoria de Vila, comemorações promovidas por um grupo de olhanenses residentes na capital, sob o patrocínio daquela instituição regionalista.

No programa, além daquela sessão e outras manifestações, está incluído um almoço de confraternização olhanense, em que poderão tomar parte naturais de todo o Concelho de Olhão e seus descendentes.

Os olhanenses que desejem associar-se e tomar parte nas manifestações comemorativas, especialmente os que tencionem estar presentes ao almoço, poderão enviar os seus endereços, num postal, à comissão organizadora (Casa do Algarve em Lisboa, Rua Capelo n.º 5), a fim de lhes serem indicados mais pormenores sobre o programa elaborado e condições de participação.

CONHEÇA PRIMEIRO A SUA TERRA

QUEM percorra Portugal do Norte a Sul, dada a riqueza paisagística que se nos oferece, não pode facilmente esquecer a impressão da beleza que intensamente o domina.

Há a pureza do nosso céu; a grandeza dos horizontes lavados; a mata frondosa como a veiga fresca devotadamente trabalhada pelo homem.

Consoante as épocas, assim o interesse toma diferentes aspectos.

Para além da labuta do homem e da variedade dos cambiantes que as culturas oferecem à nossa contemplação, existe toda uma vivacidade ruidosa do povo nas suas festas e romarias, vindimas e desfolhadas e em tantos outros momentos

PASSES DE CAMIONETA

PARA ESTUDANTES QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Numa atitude digna de elogios e que vem aumentar a frequência de alunos na Escola Técnica e no ensino secundário, acaba a Empresa Rodoviária de instituir uns passes de camionagem, com o desconto de 50% para todos os estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino nesta vila.

Os estudantes na zona de Tavira-Vila Real, utilizarão a camioneta das 7,15 horas, podendo regressar a casa em qualquer outra carreira; os estudantes da zona Corujos-Azinhais-Vila Real utilizarão a camioneta das 6,50 horas com chegada a Vila Real às 7,45 horas, podendo regressar às horas que lhes aprouver.

FOLHAS DE OUTONO

TU, mulher, que impacientemente esperas por mim, vivendo para além dessa janela pequena, escondida do mundo que te aponta, olhando o céu de um azul pálido, secando as lágrimas que se perdem nos teus olhos cansados de esperar, de esperar em vão, que meus dedos batam na vidraça — trago-te no coração. E por que te não hei-de confessar que nas noites claras e limpidas também eu olho as estrelas deste céu de Outono, destas árvores cujas folhas mortas jazem no chão, folhas sem cor, sem vida, como o meu coração? Ah, se tu pudesses saltar, fugir dessa janela, dessa vidraça que nos separa — e gritasses ao mundo que te condena, que também tens coração, que também sabes amar!

Escuta:

«A NOITE é toda branca. A noite doi nos meus olhos como um gesto que perdi... A noite trouxe aquelas mãos distantes. Doçura de ficar, em noite assim, perdido, longe de tudo, longe de todos, longe... Doçura de ficar olhando a neblina, simplesmente, sem recordar, sem desejar... Na saudade da sombra, há mais melancolia... Tu

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

em que expressa a sua satisfação e contentamento.

Mas Portugal não é somente o continente: mais além, em pleno mar, emerge das águas a Ilha da Madeira, essa jóia do Atlântico, lugar de repouso e vili-

(Conclui na 3.ª página)

CASA DO POVO

DA CONCEIÇÃO DE FARO

Está desenvolvendo estuástica actividade, sob a orientação superior do ilustre delegado distrital do I. N. T. P., a Comissão Organizadora da Casa do Povo da Conceição de Faro, que já obteve a inscrição de donativos e ofertas de materiais, transportes e trabalho de 322 futuros sócios, para a construção da sede do novo organismo. Ofereceram também os seus serviços à referida Comissão, os srs. engenheiro Apolónia, de Faro; o distinto médico, também de Faro, sr. dr. Joaquim de Brito da Mana; os srs. professor Honorato Ricardo Ramos e José Martins Moreno, a ainda os srs. Henrique Bernardo Ramos e Mário da Encarnação, ensaiadores dirigentes do antigo grupo folclórico e de variedades de Faro.

O FUTEBOL ESTÁ DE LUTO

ADEUS, TAVARES DA SILVA



TAVARES DA SILVA

AS notícias vestidas de preto — que nos chocam profundamente os mais recônditos sentimentos, são como uma dúvida que mais tarde tornada em realidade, nos deixam pensativos e alheados a tudo que nos rodeia.

A notícia da morte do dr. Tavares da Silva — que em toda a sua vida se dedicou à missão ingrata de jornalista e desportista — paralisou-nos. Ela era tão brutal, que nos atordoou e fez desaparecer a esperança de que nada tinha acontecido; mas infelizmente tivemos de afastar esse efêmero fio de luz, e aceitar os factos.

Desportista na verdadeira acepção da palavra, José Tavares da Silva foi o valoroso seleccionador da equipa nacional de futebol, a ele se devendo tardes de glória a que os seus profundos conhecimentos técnicos foram a base inabalável desses feitos que o público desportista jamais esqueceu.

Com o desaparecimento de mais este pilar que doou ao Desporto parte da sua vida, ombreado com outros valores já desaparecidos, também, dos campos relvados onde se desenrolam os prelos desportivos, o cenário imenso dessa palavra mágica que é o Futebol, está de luto. De luto eterno e já saudosos por um homem que se chamou Tavares da Silva — aquela figura simpática e afável que, de charuto apertado e mastigado na boca contraída e nervosa, sofria com o sofrimento dos «seus» pupilos em luta no rectângulo relvado.

Nesta hora já tão triste em que a realidade dos factos não pode ser olhada com indiferença, resta-nos um adeus molhado de lágrimas — um «adeus, Tavares da Silva».

Paz à tua alma que foi grande e imensa ao serviço do Desporto Nacional!

A TELEVISÃO NO TEMPO DOS FIACRES

NÃO é de hoje que datam os romances de antecipação. No século passado, houve um Júlio Verne, dotado de presciência pouco comum. E não foi o único.

E' uma obra estranha o livro

POR BARTH CLAIRE

escrito por um certo Robida, que teve a sua hora de celebridade em 1900, quando lhe passou pela cabeça criar, nas margens do Sena, um «Paris Medieval», que fez as delícias de todos quantos visi-

taram a Exposição Universal de Paris, no começo do século.

Mas Robida fazia mais do que interessar-se pela Idade Média. O futuro também o preocupava. Publicou um livro que intitulou «O Século XX», no qual traçou a panorâmica da vida, tal qual a imaginava, no decorrer do século que acabava de nascer.

Teria visto claro? Vejamos antes o que ele diz a propósito da Televisão, que sublinhe-se, era totalmente desconhecida em 1900:

«Entre as sublimes invenções de que se pode orgulhar o século XX — escreveu o nosso Robi-

da — entre as mil e uma maravilhas de um século tão fecundo em invenções magníficas, o telefonoscópio pode figurar como uma das mais surpreendentes, como uma das que levarão até mais próximo das estrelas a glória dos sábios. (Faria alusão aos «sputniks»?) «O velho telégrafo permitia ler à distância a mensagem do correspondente, o telefone ouvir um interlocutor — o telefonoscópio permite ouvir e ver simultaneamente.»

Mesmo como ideia apenas, não está mal. Mas Robida não se limita às ideias gerais e vagas. Entra em pormenores:

«O aparelho do telefonoscópio — diz ele — pode ser ligado à rede telefónica normal. Estamos confortavelmente sentados, numa bela noite de inverno, numa poltrona bem macia, os pés muito perto de um bom lume ronronante, quando nos assalta o desejo de apreciar uma peça de teatro. A única contrariedade é que hesitamos em nos vestirmos

(Conclui na 3.ª página)

INTERESSES DO CONCELHO DE ALCOUTIM

E' Giões a freguesia mais pequena do concelho de Alcoutim. Como todas vive de uma agricultura decadente e sem orientação. A sua sede que empregava outrora muitos dos seus habitantes no artesanato não podendo competir com a fábrica esmorece e decai.

Tinham bastante procura e nomeada os seus surrobecos, as suas mantas e meias de lã. Hoje já poucos se entregam a esses labores. Procuram a cidade e engrossam a massa amorfa dos que por lá vivem.

Tem Giões, como quase todas as povoações do concelho, falta de água agravada pela escassez das chuvas

LAUREEN BACALL

(alta, loira, sardenta e feia) — DECEPCIONOU OS «FANS» LISBOETAS...

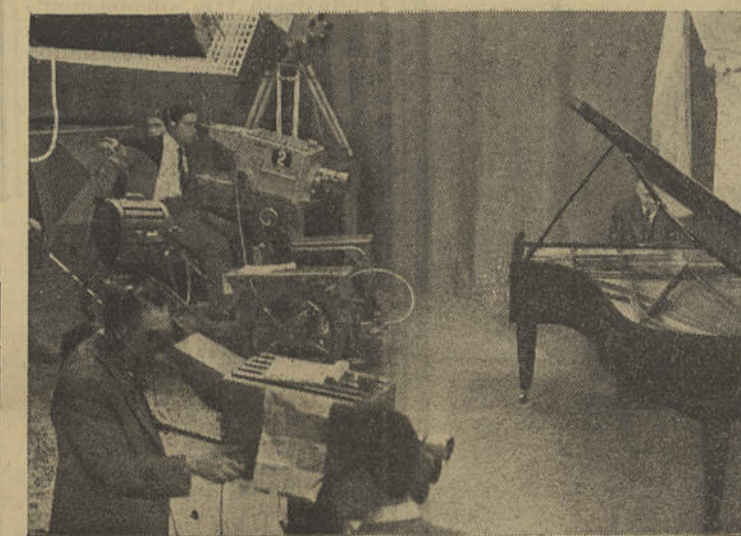


O LEITOR já deve ter lido a notícia: Laureen Bacall, viúva do «duro» Humphrey Bogart, passou por Lisboa e almoçou no Hotel Eduardo VII, seguindo viagem, depois, para Madrid, aonde passará umas férias há muito planeadas.

Esta senhora viúva de olhos verdes, de pele sardosa, delatando o cabelo escorrido, muito loiro, para trás das costas, tem um sorriso sardónico — daqueles muitos sorrisos nosos conhecidos que são forçados e hipocríticas ao mesmo tempo. Pois a D. Laureen Bacall, fugindo aos jornalistas e dando gritinhos cada vez que se aproximava qualquer fotógrafo, deixou muito a desejar: é muito alta e muito feia, se com esta afirmação pura e simplesmente pessoal se não ofende a memória do desditoso Bogart.

Falou-se (e a notícia veio directamente de Hollywood...) de um possível idílio com o cantor Frank Sinatra amigo íntimo do casal — todavia, o romance não teve conclusão por a Laureen continuar a viver de recordações.

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)



A Radiotelevision Portuguesa em pleno programa

A TOLERÂNCIA

«A TOLERÂNCIA é uma fraqueza». Recordamo-nos de ler esta frase colocada nos lábios dum personagem dum romance de Erico Veríssimo. Não vamos entrar em controvérsias

UM ARTIGO DE N. RODRIGUES PENA

sia sobre a veracidade ou inexistência do conceito, nem tão pouco alargarmo-nos em considerações que certamente não conduziriam a qualquer conclusão. Na história, aliás, os períodos de tolerância contrastam com as épocas de feroz intolerância e bru-

(Conclui na 4.ª página)

QUADRA

PENSEI MANDAR-TE DOIS BEIJOS, PRA POUCO, MANDO MAIS. P'RA QUE VEJAS, QUÃO DESEJO, TU NÃO M'ESQUEÇAS JAMAIS.

D. R.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, o nosso estimado amigo e ilustre comprouviano sr. Juiz-Conselheiro Dr. João Bernardino Sousa Carvalho.

De visita a seus pais, encontra-se nesta vila, há já algumas semanas o nosso estimado amigo e prezado assinante em Lisboa, sr. José Afonso Correia Castanheira.

Esteve alguns dias em Caceia, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e antigo colaborador sr. Manuel dos Santos Cabanas.

Acompanhado de sua esposa, esteve alguns dias nesta vila, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Lucio da Silva Negro.

Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Pedro de Sousa.

PELA VILA

CASA DOS PESCADORES

Vão começar em breve as obras preliminares para a construção da nova Casa dos Pescadores, que ficará situada entre o mercado do peixe e a Casa da Lota.

AVENIDA DA REPÚBLICA

No passado dia 16 do corrente, iniciaram-se os trabalhos da 3.ª fase da Avenida da República, nesta vila.

COMPARTICIPAÇÕES PARA O ALGARVE

Pela verba do Fundo do Desemprego, foi concedido à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António uma participação de 37.226\$70 (reforço) para abastecimento de água; à Câmara Municipal de Portimão a quantia de 75.000\$ (reforço) para captação de águas.

LAUREEN BACALL

(Conclusão da 1.ª página)

E são estas mesmas recordações que a incitarão a publicar um volume de memórias que seu marido deixou. Nesta sua passagem por Lisboa (sem tempo para ver a «capital do belo sol») esta mulher de aspecto quase transparente e de olhar impenetrável, deu aso a vários comentários por a sua antipatia impertinente ter ultrapassado a Laureen Bacall do «celuloide». Tais desilusões são frequentes quando na verdade no-las apresentam ao natural — mas nem só as «estrelas» nos dão tais decepções... quando vistas sem pinceladas cosméticas! As outras, as nossas conhecidas, bom... é melhor não falar no caso...

CINE-FOZ

Hoje, apresenta o maravilhoso filme, *Emílio e os Detectives*, com Peter Finkenbeiner, Kurt Meisel, Heli Finkenbeiner, Margarethe Hoagen e Ernst Naldow.

Terça-feira, o esplendido filme italiano, *O Tecto*, com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi.

O maior acontecimento cinematográfico do ano.

Quinta-feira, em cinemascopo, *O Cisne*, com Grace Kelly e Alec Guinness.

Sábado, em vista vision *Um espada para Hollywood*, com Dean Martin e Jerry Lewis.

UM GRANDE EXEMPLO DE UMA PEQUENA NAÇÃO

4) A SUÍÇA NA ECONOMIA MUNDIAL

(Conclusão do n. 280)

Balço Comercial

Dado que o valor das importações ultrapassam largamente o das exportações o balanço é sempre passivo. No entanto, o saldo passivo é, em parte, equilibrado pelas exportações chamadas invisíveis, nomeadamente o turismo.

Comércio de trânsito

A própria situação da Suíça, sob o ponto de vista geográfico, destina-lhe uma posição especial no comércio internacional. Ponto de ligação necessário entre norte e sul, entre leste e oeste, a Suíça está destinada ao trânsito. Mas não são apenas as mercadorias estrangeiras a transitar nela, visto o grande comércio internacional estabelecido neste país efectuar a troca de produtos entre os países mais diversos. Quantidades consideráveis de mercadorias deslocam-se constantemente de um país a outro, sem sequer atravessarem a Suíça. Como um centro cerebral afastado, a Suíça dirige à distância estas transacções de compra e venda.

Assim, como exemplo, para os textis, a cifra de negócios realizados pelas casas suíças de trânsito é muitas vezes superior ao do comércio intenso dos texteis.

Comércio da Suíça com Portugal

Embora o movimento de intercâmbio entre Portugal e a Suíça não seja muito grande continua progredindo.

Uma parte importante das compras suíças em Portugal é constituída pelos vinhos, cortiça e ro-lhas, conservas de peixe, colofónia e água-raz.

As exportações abrangem essencialmente produtos manufacturados: máquinas diversas, dinamómetros eléctricos, seda artificial, relógios de pulso, produtos farmacêuticos, alumínio em barras, bordados, rendas, sedas, etc.

Tráfego fluvial Porto de Basileia

Desde que o Reno é navegável, a Suíça é ligada directamente ao tráfego marítimo e aos portos do mar. O ponto extremo de navegação no Reno é o ponto de Basileia. Foi com o fim de dar maior incremento a esta navegação que se empreenderam importantes obras entre Estraburgo e Istein e que se construiu o canal de Rembs. Como via fluvial auxiliar de grande utilidade recorreu-se intensivamente à parte do canal Reno — Ródano, entre Basileia e Estraburgo, para assegurar o tráfego do curso posterior do Reno.

Uma estação moderna assegura o transporte rápido das mercadorias até ao seu destino. O porto de Bétel-Huniugue, situado na margem direita do Reno, está ligado à rede dos caminhos de ferro suíços, assim como à dos caminhos de ferro alemães. O porto de St. Jean, na margem esquerda, está ligado por via férrea à estação de mercadorias do mesmo nome grandes silos modernos, estaleiros e reservatórios foram construídos para possibilitar o entreposto, em grandes quantidades, dos cereais, líquidos inflamáveis e mercadorias diversas. As instalações de entreposto dos carvões e dos coques têm igualmente grande importância.

A seguir: A Produção Suíça.

VACINE O SEU FILHO

A todos os pais que estimam, verdadeiramente, a saúde de seus filhos, recomendamos que devem providenciar para que os mesmos fiquem isentos de sofrer das principais doenças que atacam as crianças nos seus primeiros anos de vida.

O remédio que recomendamos é bem simples e tem a enorme vantagem de não acarretar quaisquer despesas: basta levá-los à Subdelegação de Saúde desta Vila, ou aos médicos municipais, nas freguesias rurais, para serem vacinados contra a Variola (bexigas), Tosse Convulsa, Difteria (Garrotilho), Febre Tifoide, e Tétano. Na Subdelegação de Saúde o serviço é feito em todos os dias úteis, das 14 às 16 horas.

EM PORTIMÃO

Lela o "NOTÍCIAS DO ALGARVE" no CAFÉ NACIONAL e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

PORTO RAINHA SANTA
ATÉ OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINHO & C.
Vila Nova de Gala



PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Como o sr. Dr. Reinaldo dos Santos houvesse pedido a demissão do «Comité International d'Histoire de l'Art» foi pelo mesmo organismo eleito seu membro de honra, distincção só concedida anteriormente a dois outros professores.

O professor sr. Dr. Diogo Furtado foi convidado pela Universidade de Estambul a ir àquele estabelecimento de ensino realizar conferências da sua especialidade.

Numa Exposição Internacional de Pintura foi concedida uma das quatro menções honrosas à artista portuguesa sr.ª D. Maria Vieira da Silva.

O Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Bruxelas foi visitado por mais de 5 milhões de pessoas.

28.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO «OS CARLOS»

Para as comemorações do 28.º aniversário do Grupo «Os Carlos», o primeiro que se fundou no nosso País está previsto o seguinte programa:

TERÇA-FEIRA, 4 de Novembro — às 9 horas, Missa na Igreja da Madalena, à Sé, por alma dos sócios falecidos; às 11 horas bode na nossa sede; às 20 horas, jantar de confraternização na nossa sede.

QUARTA-FEIRA, 5 de Novembro e dias seguintes — distribuição de tabaco, papel e fósforos aos Carlos hospitalizados e detidos nas cadeias Penitenciária de Lisboa, Limoeiro, Monsanto, Caixas, Linho, etc...

QUINTA-FEIRA, 6 de Novembro — Abertura da Exposição de enxovais oferecidos pelas famílias dos Carlos para serem distribuídos pelas crianças nascidas no dia 4 nas maternidades e que tenham sido baptizadas com o nome de Carlos. Esta exposição manter-se-á aberta ao público durante alguns dias.

O «Notícias do Algarve» agradece o donativo enviado, para ser distribuído pelos pobres desta vila.

O «Notícias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

AGENDA

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António De 16 a 23 de Outubro

TRAIÑEIRAS

Flor do Sul	7.721\$00
Flor do Guadiana	5.650\$00
Conceicanita	5.625\$00
Audaz	5.050\$00
Tozé	3.925\$00
Leste	3.515\$00
Refrega	3.265\$00
Clarinha	1.280\$00
Total	36.031\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 17 a 23 de Outubro.

Entrados:
ZÉ MANEL, Português, de 962 ton., de Lisboa, com adubos.
MARIA CHRISTINA, Português, de 549 ton., de Lisboa, vazio.
MADEIRENSE, Português, de 497 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.
ATLANTIC, Holandês, de 498 ton., de Lisboa, vazio.
NYORD, Holandês, de Casablanca, com carga em trânsito.

Saídos:
MADEIRENSE, para o Funchal, com sal.
MARIA CHRISTINA, para Lisboa, com enxofre.
ZÉ MANEL, para Lisboa, com minério.
ATLANTIC, para Ipswich, com minério.
NYORD, para Avonmouth, com alfarroba.

FARMÁCIA DE SERVIÇO
Está de serviço permanente, de 25 a 31 de Outubro, a Farmácia CARRILRO, Praça Marquês de Pombal — Telefone 49.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques Consulto o nosso catálogo que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.ª L.ª
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



BAZAR MIMI DE ELISABETH CALÉ PASSOS

Tem a honra de participar a V. E.ª que acaba de se diplomar, pelo curso **parisiense** em serzidos e fios arranjados em meias, ficando as mesmas completamente novas.

Para confiança dos vossos serviços experiente o

BAZAR MIMI
Rua Conselheiro Frederico Ramirez
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO **PREÇOS MÓDIGOS**

motores marítimos diesel

MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 638	84 H.P. — 3.000 R.P.M.
202 B	85 H.P. — 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. — 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. — 1.200 R.P.M.
MB 846	225 H.P. — 1.500 R.P.M.

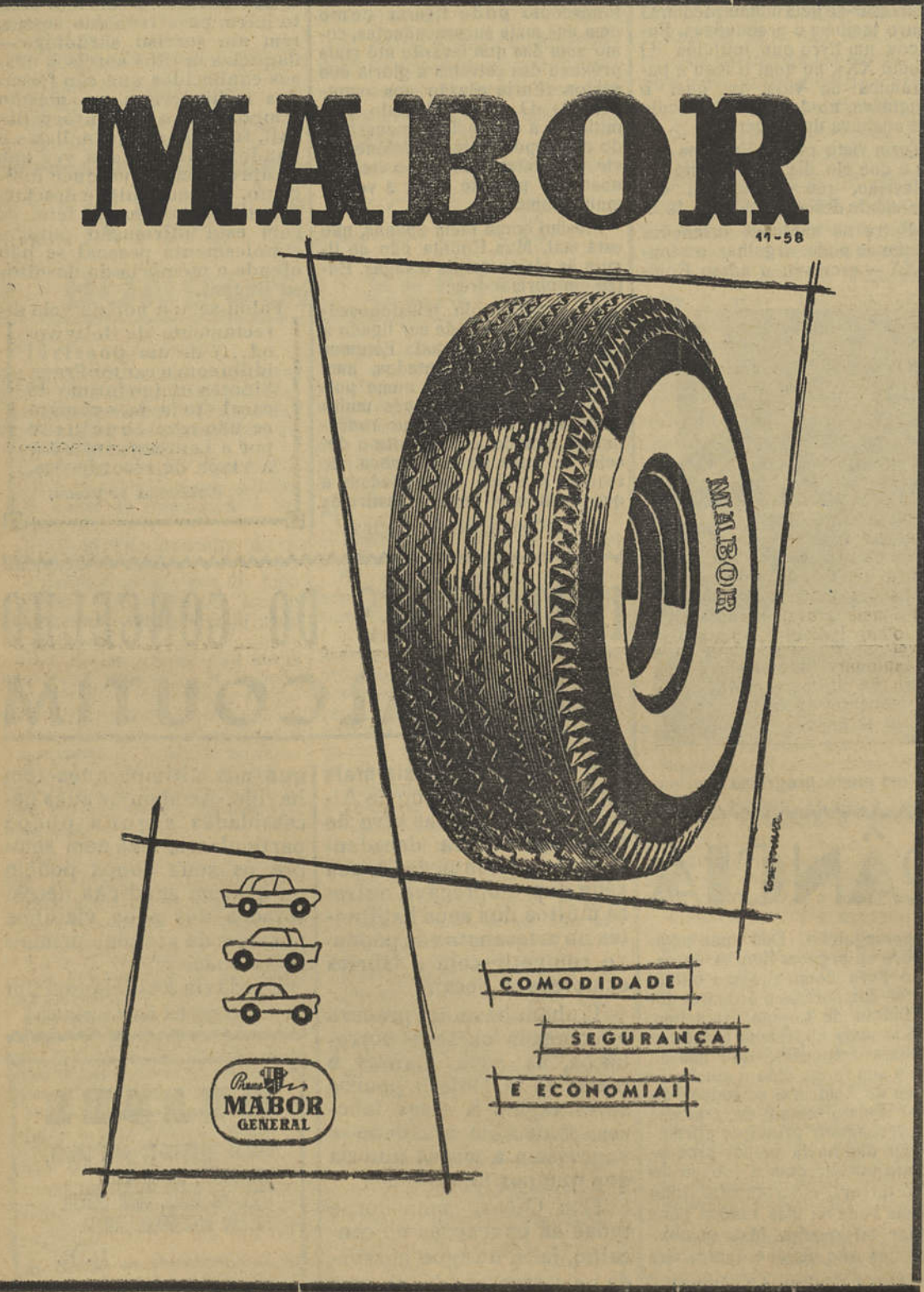
REPRESENTANTES C. SANTOS L.O.A LISBOA — COIMBRA — PORTO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



MABOR

COMODIDADE
SEGURANÇA
E ECONOMIA

MABOR GENERAL



FUTEBOL



Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense, 3 - Montijo, 0

O jogo nunca alcançou craveira meritória. Se o grupo visitante teve jogadas de melhor urdidura, especialmente na linha avançada, fahou, no entanto, no capitulo de remate, tanto mais que nunca soube explorar, quer o corredor central, mal coberto por Madeira, quer a incerteza do guarda-linha algarvio. Os negro-rubros não primaram nunca pela técnica, pois o conjunto encontrase fraco na linha média, e o interior Gralho acusa quebra, emperando jogo, pelo que muitos lances se perderam. Sem jogarem com preocupação defensiva, ambas as equipas procuraram no ataque a resolução do encontro sem conseguirem vantagem, se bem que os visitantes estivessem mais rápidos, explorando bem o jogo indeciso dos algarvios, que tinham em Barriga um elemento sempre atento.

O encontro estava oscilante quando no último segundo do primeiro tempo surgiu a grande penalidade. Se esta não ofereceu duvidas quanto à sua realidade, a repetição do castigo desperdiçado da primeira vez por intermédio de Parra não se justificava.

Reatado o jogo, os montijenses acusaram a desvantagem e se bem que sempre batalhadores, o declínio do conjunto acentuou-se.

Salientaram-se no Olhanense: Nunes, Parra, Vinício e Nuno; no Montijo estiveram bem: Barrigana, Bento, Barriga e J. Rodrigues.

Portimonense, 3 - Beja, 1

O Portimonense principiou o jogo da melhor maneira mas passados breves minutos começou o desentendimento donde resultou o primeiro golo dos visitantes. A toada que o Portimonense quis imprimir ao jogo não teve seguimento nem a poder ter enquanto jogarem aos repêlhos como sucedeu no domingo.

Os dois últimos golos da equipa da casa são dois autênticos «frangos» de Rosa, largando as bolas para os pés dos adversários. O golo de Alexandrino foi bonito, pois captou um centro de Arquimínio, passou a bola sobre a defesa Sanina e, com o pé esquerdo, rematou à vontade. Aos 22 minutos o defesa visitante, Madaleno, mete a mão à bola dentro da grande área mas o árbitro não marcou a grande penalidade ainda que os jogadores locais a reclamassem. Aos 30 minutos, Camarinha disparou formidável remate que Rosa defendeu instintivamente para canto.

Aos 44 minutos Arquimínio, de trinta metros, rematou violentamente embatendo o esférico na barra com fragor, voltando ao campo e perdendo Grilo flagrante oportunidade ao rematar por alto.

Aos 48 minutos, Madaleno, dentro da grande área, carregou Grilo à margem das leis, mas o árbitro mandou marcar livre indirecto que não resultou.

Aos 25 minutos deu-se a única jogada com principio, meio e fim donde nasceu o golo de Martin. Este, captando o esférico de meio campo progrediu no terreno e lançou Camarinha que, depois de alguns passos com a bola, centrou por alto com boa conta, surgindo Martin, entre os defesas contrários para rematar a contar, depois de Rosa ter deixado fugir o esférico.

Aos 75 minutos, Camarinha centrou, Rosa fez-se à bola, largando-a de novo, mas desta vez para os pés de Grilo que mais não fez que empurrá-la para as redes desertas.

Aos 85 minutos, Romão a três metros da baliza de Rosa atirou para fora com aquele caído no chão, perdendo um golo que parecia certo.

A equipa do Beja, ainda que jogando mal, teve a virtude do apego que pôs na luta, chegando sempre primeiro à bola que os adversários.

Jogadores em evidência:

No Portimonense: Camarinha, Luz

e Martin. No Beja: Sanina e Bacalla.

Oriental, 1 - Farense, 0

O vento não era muito forte, mas o bastante para justificar que os jogadores o tomassem em linha de conta nos lances que desenvolviam. Tal não se verificou, porém Pontapés para a frente e por alto alívio de qualquer forma, com o esférico a subir constantemente e a dificultar o seu dominio foram características em que na 1.ª parte teimaram ambos os «teams».

Mais acentuadamente nos algarvios de que nos lisboetas se terá verificado essa disposição imprópria, já que a sua preocupação maior era, sem dúvida, acautelar a defesa de qualquer maneira. O essencial era afastar a bola para longe da zona perigosa...

Deste modo, o sector defensivo foi reforçado com o recuo intencional de ambos os médios, figurando quase sempre cinco elementos na grande área. E, como se tal não bastasse, os dois interiores acorriam inúmeras vezes à sua linha intermediária, auxiliando também os companheiros da retaguarda.

Resultava daqui que os restantes três atacantes pouco ou nenhum jogo recebiam em condições de obrigarem Soares a intervenções de vulto.

Com esta preocupação defensiva dos forasteiros, o Oriental mantinha libertos os seus médios, em constante apoio aos avançados com realce para Cordeiro II, assistindo-se assim a um predomínio acentuado dos «donos» do terreno, muitas vezes com os seus defesas para além da linha divisória do meio campo.

As ocasiões de golo apareciam mas o aglomerado de jogadores na zona fronteira à baliza de Mário não permitia espaços para rematar com êxito. Por outro lado, o facto de a bola chegar à frente quase sempre pelo ar cerceava possibilidades para a conclusão vitoriosa. O único tento da partida só surgiu quando um centro da esquerda encontrou a defesa algarvia preocupada com esse lado, permitindo o remate de Boticas e dando merecida vitória aos orientalistas, que constituíram o melhor conjunto no terreno.

Outros resultados

Atlético, 5-Estoril, 3
Serpa, 5-Sacavenense, 2
Juventude, 2-Almada, 1
Coruchense, 0-Arroios, 0

Classificação	
Atlético	12 pontos
Olhanense	11 »
Estoril	8 »
Montijo	8 »
Portimonense	8 »
Juventude	8 »
Oriental	7 »
Arroios	6 »
Almada	6 »
F. C. Serpa	6 »
Coruchense	5 »
Sacavenense	5 »
Farense	4 »
Desportivo de Beja	4 »

Jogos para Hoje

Farense-Atlético; Arroios-Oriental; Sacavenense-Coruchense; Almada-Serpa; Beja-Juventude; Montijo-Portimonense e Estoril-Olhanense.

PROVA DE APURAMENTO PARA O CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Hoje, disputam-se pelas 15 horas os seguintes encontros no Algarve:

Em Vila Real de Santo António: Lusitano F. C. - Louletano D. C.

Em Silves: Silves F. C. - D. S. Brás

Em S. Brás de Alportel: U. Sambrasense - C. F. Esperança

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

Inscreveram-se para esta prova os seguintes clubes: Lusitano F. C., S. C. Olhanense, S. C. Farense, Silves F. C. e Portimonense S. C.

Esta Direcção, em sua reunião de 21 do corrente, resolveu dar início à prova no dia 9 de Novembro.

O sorteio para elaboração do respectivo calendário, realizar-se-á na sede desta Associação, no próximo dia 28, pelas 21 horas.

Oportunamente será distribuído aos clubes concorrentes o respectivo regulamento.

Assinal e propagai «Notícias do Algarve»

Conheça primeiro a sua Terra

(Conclusão da 1.ª página)

giatura, que tanta beleza encerra.

Somadas às suas condições naturais, avultam hoje as que os governantes lhe têm dado, especialmente no que respeita ao Turismo.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

(2.ª publicação)

Por este Tribunal e Secção de Processos pendem uns autos de Execução Sumária em que é executado J. Silva, Lda, e executado António Gonçalves Caldeira, casado, comerciante, residente no sítio da Altura, freguesia de Cacula, concelho de Castro Marim, desta Comarca, e neles correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Vila Real de Santo António, 6 de Outubro de 1958.

O Chefe da Secção

Regino Augusto Lança

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Vitor Manuel Leite Marreiros

rismo e ao desenvolvimento de tudo o que a engrandece e aprimora. Nos seus bons hotéis, nas suas estradas e parques, nas suas piscinas, na Ribeira Fria, em Camara de Lobos, no Terreiro da Luta como na Camacha, etc. os turistas encontram conforto, amplidão e deslumbramento.

Todos os que buscam repouso e tranquilidade como os que demandam o mundo apenas pelo sentimento da curiosidade, ali encontram motivo de permanência e de bem estar. E é com saudades que partem, impressionados pela beleza e curiosidades que lhes oferecem. Ora se Portugal, tanto no Continente como nas Ilhas ou no Ultramar, têm motivos de tanta grandeza e desvanecimento, chega a parecer impossível que inúmeros portugueses demandem, em suas férias, o estrangeiro, olvidando o que é nosso que, com tanta beleza nos pertence e se oferece ao deleite da nossa contemplação.

As belezas do mundo aceitam-se e não se negam. Mas seria curial que o português as demandasse depois de conhecer as que lhe pertencem, tão belas e ricas, todas eivadas do cunho lusitano, quantas vezes superiores às outras que procuramos e não são nossas... Além do mais, tal atitude seria uma sábia lição de portuguesismo.

Assinal e propagai «Notícias do Algarve»

FABRICA PORTUGAL

FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDLA E PROPACIDLA

EFICIENCIA E QUALIDADE
Muitas dezenas de milhares dos seus fogões em funcionamento

TÉCNICA
adquirida em quase um século de experiência

GARANTIA

A nossa marca

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A TELEVISÃO PORTUGAL NA FEIRA INTERNACIONAL DE MUNIQUE

no tempo dos Fiactes

(Conclusão da 1.ª página)

e afrontarmos o frio, a chuva, a neve. No quadro do nosso telefone, marcamos o número do teatro e ligamos o aparelho telefonoscópico. Depois, fixamos o écran diante de nós. A peça desenrola-se como no próprio teatro. E, depois de baixar o pano, nada de corridas para apanhar o último metropolitano. Estamos em nossa casa e continuamos em nossa casa...

E, precisando ainda melhor a sua ideia, Robida acrescenta que o «écran» será uma simples placa de cristal, colocada como espelho sobre um fogão de sala. Ao lado do «écran», fica o altofalante, que difunde os sons. Com louvável prudência, abstem-se Robida de dar pormenores mais técnicos.

Seja como for, o nosso Robida é absolutamente mais optimista, em matéria de Televisão, do que Júlio Verne. Com efeito, Verne previa que transcorreria um milénio antes que a Televisão fosse realidade — aliás chama-lhe telefoto e situa a sua invenção cerca do ano 2.800.

Mas os dois autores estão de acordo na predição de que a TV serviria, um dia, de meio de comunicações entre indivíduos, isso já é mais grave, quando qualquer olhar indiscreto poder introduzir-se em vossa casa para vos espiar. E o telefone sem TV era tão útil para pregar partidas inocentes ou «mascarar» um pouco a verdade... Mas que fazer, se o vosso interlocutor pode observar-vos? Sobretudo, no caso da TV a cores. Porque, então, todos poderão ver-vos corar, empalidecer, tornar-vos verdes, enquanto tentardes manter um tom animado ou neutro na conversação.

Ultimo pormenor: Robida previa o aparecimento da TV para o ano de 1945, aproximadamente. E não se enganava em todo o caso, muito menos do que Júlio Verne, que cometeu um erro de cálculo de nove séculos.

CASA

Arrenda-se uma morada de casas nesta vila, na Rua Conselheiro Frederico Ramires, 53. Tratar com Abílio Santos Pé.

Barth Claire

AS relações comerciais entre Portugal e a República Federal Alemã têm continuado a intensificar-se nos últimos anos, atingindo presentemente 650 milhões de marcos o volume anual do comércio entre os dois países. Embora o montante das importações oriundas da Alemanha Ocidental exceda substancialmente o volume dos produtos portugueses absorvidos pelo mercado alemão, o Governo Português envida os maiores esforços no sentido de dar um impulso decisivo às suas exportações.

Entre as medidas destinadas a atingir esse objectivo, conta-se a crescente participação de Portugal nas principais exposições e feiras comerciais alemãs. Desse ponto de vista a representação portuguesa na

Tem brandy DELAFORCE em sua casa? É saudável, estimulante e uma boa segurança contra todas as emergências

BRANDY DELAFORCE

★★★★★

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o País.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com a assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos pregos ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 - LISBOA

CONTRA a estupidez, mesmo os deuses lutam em vão.
— SCHILLER.

DOIS pescadores fizeram uma aposta sobre qual deles apanhava primeiro um peixe. Na excitação da competição um deles escorregou e caiu á água. O outro que não percebeu o que se tinha passado, limitou-se a gritar-lhe:
— Olha que se vais apanhá-lo com a mão, a aposta não vale!

OS budistas são extremamente caritativos com os animais. Durante séculos os hindús têm tido grandes cuidados com os animais doentes ou velhos, tratando-os com los desvelos dispensados a seres humanos. Criaram hospitais em várias localidades, estando o maior deles instalado em Sodeper, perto de Calcutá.

DIZEM os sábios que o peso total das moscas existentes sobre a Terra seria igual ao dos seres humanos, ou seja, cerca de cento e trinta milhões de toneladas.

PARA algumas pessoas o obrigá-las a pensar é o maior castigo que se lhes pode infligir.

EM algumas regiões do ocidente da China, é empresa arriscada e pitoresca a de conquistar espasa.

A «futura», sobe ao ramos mais alto de uma árvore onde espera pelo seu Romeu. Nos ramos mais baixos ficam todas as mulheres da família com grossos paus, dispostas á força, a manter o estado de solteira da sua parenta. O noivo não tem outro remédio senão romper aquele cerco de cacetes, empregando todo o seu engenho para não ser atingido e chegar junto da noiva...

TODOS os chapéus das mulheres são diferentes: raramente a modista faz o mesmo erro duas vezes.

PARA os leitores que sonham com as «estrelas» de cinema, damos, a seguir, o nome autêntico de alguns dos mais famosos artistas, porque esta mudança de nome encerra características comerciais, ou porque o nome com que os baptizaram não soa bem, ou, ainda, para conseguirem um nome fácil de pronunciar e, portanto, facilmente decorado pela legião mundial de admiradores. Eis-los: Vivianne Romance, chama-se Pauline Ortmans; Mário Lanza é Alfredo Cocozza; Ginger Rogers chamava-se Virgínia Mc Math; Martine Carol (Maryse Mourer); Rita Hayworth (Rita Cansino); Bárbara Stanwzck (Ruby Stevens); Robert Taylor (Spangler Arlington Burgh); Claudette Colbert (Lily Chauchoin) e Ray Milland (Reginald Truscott).

NA feira de Évora foi vendido um burro por 11.500\$00.
Sempre há burros com muito valor...

— Teu filho está ainda na América?
— Não, agora está na China.
— Deveras? Em que terra?
— A última carta que recebi vinha de Sing-Sing.

Triste sou, triste me vejo,
Sem a tua companhia;
Triste sou, quando me lembro
Que fui alegre algum dia.

Visado pela Comissão de Censura

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

FOLHAS DE OUTONO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

parecias mais ausente, mais ausente». (Edmundo Lys).

PEDE, mulher gravada no meu coração, pede a Deus que te dê a ventura de afastares a saudade, de secares o pranto, de deixares bater livremente esse coração sem força para bater; pede-lhe, meu amor, que te solte dessa vidraça e te dê, também, uma estrela das que Ele tem no céu!

«CONCEDE, Senhor, uma noite para que o homem receba o que não encontrou nas profundidades de nenhum ser humano e concede, também, a solidão de uma estrela». (Rainer Maria Rilke).

NESTAS humildes folhas de outono que te dedico, volto a encontrar a saudade do nosso amor. E' bem um outono agreste que me gela um peito cansado de sofrer, é o mesmo outono de folhas sem cor que correm pelas pedras da rua; e volto a sentir a dor quase sem dor dessa palavra «saudade»...

«IRMã Soror Saudade me chamaste... e na minha alma o nome iluminou-se como um vitral ao sol, como se fosse a luz do próprio sonho que sonhaste. Numa tarde de outono o murmureste; toda a mágoa do outono ele me trouxe; jamais me hão de chamar outro mais doce: com ele bem mais triste me tornaste... E baixinho, na alma de minha alma, com benção de sol que afaga e acalma, nas horas más de febre e ansiedade... como se fossem pétalas caindo, digo as palavras desse nome lindo que tu me deste: Irmã Soror Saudade...» (Floribela Espanca).

A DEUS. Eu sinto no coração um fluido estranho e no olhar uma lágrima que se perde no chão juntamente com estas folhas de outono — uma lágrima arrependida por não ter batido na vidraça da tua janela.

E. V.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE EM LISBOA
na Tabacaria Antunes & C.
Av. Almirante Reis, 22-C
(aos Anjos)



A «TAL» ABERRAÇÃO CONTINUA...

O leitor ainda se recorda do reparo que aqui fizemos sobre a aberração da Carris em «cortar» as pernas aos moradores do bairro do Areeiro, que é como quem diz, mandar um «carro-eléctrico» de quarto em quarto de hora para tão populoso bairro, enquanto o de Alto S. João é servido por quase uma procissão de carros...

Pois, há dias, tivemos a consolação de verificar que, avenida acima, seguiam nada menos do que três (!!!) carros para o Areeiro! Mas quer o Leitor saber, se por acaso estiver interessado em saber, que horas eram? Pois então oiça: onze horas da noite — uma hora, aliás, morta, em que os transportes colectivos vão completamente vazios. Sim, porque de dia, a horas de movimento, a tal aberração da Carris... continua!

A «SÉRIE-NEGRA» COM CREPES E LÁGRIMAS DE DESESPERO

Os fins-de-semana com partida de Lisboa, paragem nos arredores, e regresso á capital a desoras, têm as suas trágicas consequências. Simples e alegres passeios, planeados previamente, transformam-se em tragédia, em que algumas das vítimas são crianças — crianças de tenra idade que gostam de ver a estrada através da vidraça.

A «Feira das Mercês», não foi estranha aos desastres que ocorreram no passado domingo; ela contribuiu para uma maior aglomeração de veículos. Dessa aglomeração, presenciada por nós que seguíamos num carro-utilitário pela Auto-Estrada, resultou uma série de desastres: na parede, ao descrever uma curva, um automóvel particular chocou violentamente com um «táxi», resultando daí, a morte de uma criança e o triste rescaldo de oito pessoas feridas.

Próximo do Estádio Nacional, um automóvel derrapou e virou-se, ocasionando a morte de uma criança, enquanto mais duas pessoas ficaram feridas; e no Cara-

CASA-aluga-se

De 1.º andar, com 7 divisões, sita na Avenida da República — Vila Real de Santo António.
Quem pretender dirigir-se á Rua Matias Sanches (ex-Rua S. João de Brito) n.º 44.

A Tolerância

(Conclusão da 1.ª página)

épocas que os produzem e perfilham, e passam fatalmente a constituir letra morta desde que a sociedade os abjura; embora, claro, o conceito não deixe de ser uma virtude ou um vício.

E' certo que alguns realistas da história nos asseguram que sem a intolerância e o fanatismo de uns tantos nunca certas causas logriam êxito. De acordo; mas permitam-nos afirmar que o fanatismo, a intolerância não bastam desde que se não verifiquem circunstâncias que apoiem a acção, a vontade ou o fanatismo desses homens.

Há assim que confunda tolerância com abdição das suas próprias ideias ou crenças e presume, deste modo, que tolerar as ideias dos outros é arruinar as suas, o que equivale afirmar que quem assim procede não tem como muito firmes as suas convicções. O Liberalismo, foi aparentemente o terreno propício para o florescimento da diversidade das ideias, mas não nos iludamos em tomarmos muito a rigor a liberdade do pensamento dentro do Liberalismo, pois á medida que a ideia da «harmonia social» se ia desvanecendo, o Liberalismo tornava-se mais refractário á livre discussão das ideias. Aliás, o Liberalismo nunca usou de perfeita indiscriminação de liberdades para todas as classes e a dar-mos crédito a um historiador francês «O Código do Liberalismo olvidou sempre a maioria da população».

Ora, parece-nos que a intolerância grassou sempre nos períodos de crise e, deste modo, ela é mais um sintoma de fraqueza do que de força. E até mesmo aqueles que lutaram contra as

A Policia teve conhecimento que o Guimarães se ausentou (provavelmente fugiu) para Israel, solicitando a sua extradição para aquele país, até porque existem contra ele outros processos pendentes, também por crimes de burla.

Aqui está, senhores, um vigarista que liquida os seus débitos com cheques sem cobertura, fica com o dinheiro e vai passear para Israel — são estas as atribuições dos «intermediários» de qualquer coisa que são capazes de vender a camisa alheia com colarinhos que não encolhem nem fazem pregas, ao mais exigente cliente.

O pior é se a camisa é de onze varas...

A BEBIDA ELEGANTE
A QUALQUER HORA
É UM...



PORTO
DELAFORCE

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido foi transferido para o Barranco do Velho, o nosso prezado assinante sr. José Luis Freire do Carmo, Chefe da Conservação de Estradas, que no concelho de Alcoutim, desempenhou com competência e zelo, idênticas funções.

BICICLETAS MOTORIZADAS

Chegou a nova «ANKER» com 3 velocidades, com quadro especial

Preço Esc. - 7.250\$00

Vendas com facilidades de pagamento

Agente em Vila Real de Santo António

Agência Comercial e Marítima do Sul

Avenida da República, 65 — Telefone, 65

VAI A LISBOA?

VISITE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS

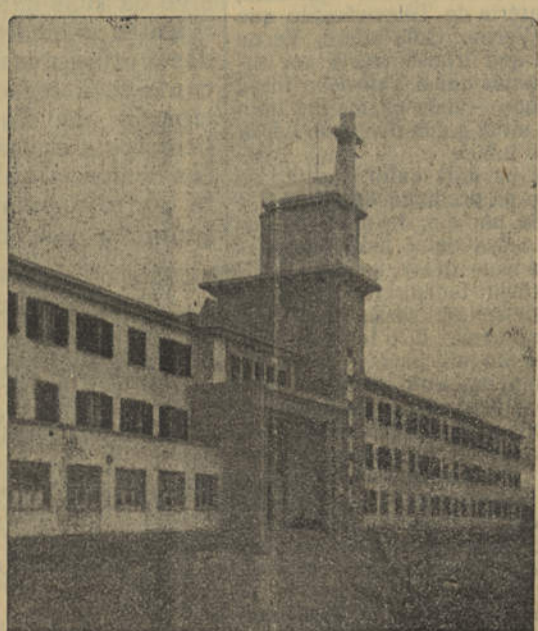
NOS VASTOS SALÕES DE

MÓVEIS JANEL

NA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76 - A



Seminário de Portalegre



Instituto Missionário do Espírito Santo

Dois grandes grupos de edifícios eclesiásticos em que os nossos serviços Técnicos de Impermeabilização prestaram as melhores provas, empregando o sistema de Telas-Mastics

Orçamentos grátis pedidos a

V. T. MARTINS

Rua da Prata, 59-3.º Esq.
Telef. 23690

LISBOA

«CHALLENGE»
mais de 30 anos ao serviço da construção civil em Portugal

formas decadentes da sociedade não se inibiram de a usar, procurando assim liquidar todas as sobrevivências dum passado que se lhes afigurava execrável e odioso. Robespierre foi tão despota como o Cardinal Richeleu ou Luiz XIV, embora a intolerância de cada um se reclamasse da «razão do Estado» ou «dos direitos do homem».

O século XIX ainda viveu em parte a euforia da tolerância, a crença numa harmonia social e essa ideia era aceite por todas as correntes do pensamento. Acreditava-se então na conciliação dos interesses dos diferentes grupos sociais, no jogo convergente das iniciativas dos indivíduos, nos supremos valores humanos, mas as borrascas que sacudiam o mundo iriam bem depressa atirar para o museu das decepções essas ideias que faziam parte do arsenal doutrinário dos representantes mais significativos do pensamento liberal.

O mundo mais uma vez espantou-se com o florescimento dos pequenos e grandes despotas, os tiranos e os tiranetes; e os historiadores, os sociólogos debruçando-se nas páginas velhas da história, exumando os Psistrato e Bórgia, entretendo-se, com a serenidade que lhes permitia, desenvolviam teorias dum psicologismo á la mode. E novamente se classificaram tipos psicológicos, se ergueram retratos que fariam inveja ás descrições de Maquiavel, que ainda hoje passa candidamente por ser homem que inventou os satrapas ou, pelo menos, ainda constitui a bestial teta onde todos os tiranos ou candidatos a sê-lo beberam o leite e assimilaram o catecismo do notável florentino. E vieram teorias famosas; desde a *buena dicha* até á constituição somática dos cerebros e reclamou-se este ou aquele país como lugar escolhido pela providência, como oásis de liberdade e de tolerância, no meio dum mundo soprado por ventanias apocalípticas, não vendo que esse ou aquele país caminhava a passos largos para a mutilação das liberdades e para o afundamento da tolerância.

E no fundo das consciências, nas aspirações de todos existe latente essa conquista de tolerância, a boa vontade de unir os homens e os povos, criando bases seguras para uma vida humana, onde o homem não viva amedrontado pelo medo, onde as suas faculdades encontrem natural desenvolvimento, um mundo onde as lágrimas de uns não comprometam as alegrias dos outros.

Rodrigues Pena

INTERESSES DO CONCELHO

DE ALCOUTIM

(Conclusão da 1.ª página)

poço público conhecido pela «Nora» que alargada a caldeira e aberto um cano no sentido do veio de água que, é crença, passa perto, segundo a opinião geral, satisfaria pela abundância e qualidade as necessidades da sua população.

Não nos parece difícil a solução deste problema, que para aquela gente tem aspecto grave, se houver concordância de esforço da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e até dos moradores directamente interessados, que de certo não recusariam o seu concurso.

Não vale a pena conjugar-se neste sentido?